

Afirma Pereira de Antonio Tabucchi, por Erica Salatini

Literatura Italiana Traduzida ISSN 2675-4363 ANTONIO TABUCCHI ERICA SALATINI RESENHA em fevereiro 18, 2020

Censura. Repressão. Mortes. Em meio a essa agitação que Portugal vivenciou durante o Estado Novo (regime Salazarista) é que o personagem de Pereira, do autor italiano Antonio Tabucchi, ganha corpo e forma. Em *Afirma Pereira*, o leitor encontra, num primeiro momento, um jornalista, Pereira, que ignora toda a turbulência e somente se interessa pela literatura que é o foco da página cultural no jornal Lisboa em que ele é diretor (mais especificamente pelo obituários).

No decorrer do livro Pereira afirma, testemunha (como diante a um tribunal) os acontecimentos da sua vida em agosto de 1938. Período no qual conhece Monteiro Rossi, jovem que contrata para escrever necrológicos para o jornal *Lisboa*. O convívio com o jovem italiano, que sempre procura o jornalista para pedir ajuda, vai, aos poucos, mostrando uma Portugal que até então Pereira não havia prestado atenção, passando despercebida em meio às omeletes aromáticas com limonadas do bar Orquídea e o retrato de sua mulher falecida, que servia de confessionário para o jornalista.

Pereira, com a companhia de Monteiro Rossi, que lhe entrega textos, para ele, “inquietantes”, decide procurar ajuda médica. Para isso passa uma semana na clínica de talassoterapia em Coimbra. É lá que conversa com o doutor Cardoso que lhe aconselha:

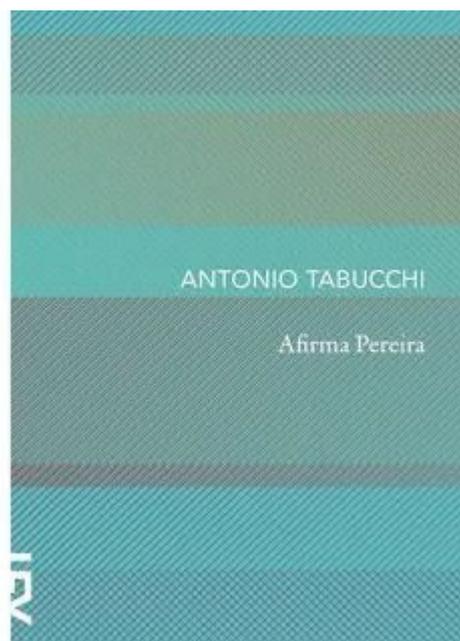
“E o senhor procure por ele, retrucou o doutor Cardoso, como lhe disse antes, procure-o, doutor Pereira, ele é jovem, é o futuro, o senhor precisa frequentar um jovem, mesmo que escreva artigos que não possam ser publicados por seu jornal, pare de frequentar o passado, procure frequentar o futuro.”

Quando retorna para Lisboa, Pereira já não pode ser mais o mesmo. Alguns sinais dessa metamorfose são a troca da limonada pela água com gás, diminui as conversas com o retrato de sua mulher, e intensifica a relação com Monteiro Rossi - mesmo sem saber explicar ao certo o porquê.

A situação política e atmosfera vão ficando cada vez mais tensas. Depois de passar um período fora da cidade, Rossi retorna e pede para ficar por uns dias no apartamento de Pereira.

Suspendemos aqui o relato para incentivar a leitura desse grande romance!

Afirma Pereira traz questionamentos pertinentes, principalmente nestes últimos anos. A tradução em português é de Roberta Barni e já conta com várias edições. O livro, que apesar de se passar em Portugal, é uma ficção do escritor italiano *Antonio Tabucchi*, que já foi assunto de um post neste blog. Como se sabe, Tabucchi possui uma forte ligação com a cultura lusitana, foi tradutor e estudioso de Fernando Pessoa e de Carlos Drummond de Andrade. Além deste, outros livros do autor foram traduzidos e estão disponíveis para o público brasileiro, são eles:



Requiem: un'Allucinazione, 1992.

Requiem, 2001, Rocco.

- *Requiem* (uma alucinação), 2015, Cosac Naify.

Notturmo indiano, 1984.

- *Notturmo indiano*, 2012, Cosac Naify.
- *Il tempo invecchia in fretta*, 2009.

O tempo envelhece depressa, 2010, Cosac Naify.

- *La testa perduta di Damasceno Monteiro*, 1997.

A cabeça perdida de Damasceno Monteiro, 1998, Rocco.

- *L'angelo negro*, 1991.

Anjo Negro, 1994, Rocco.

- *Si sta facendo sempre più tardi*, 2001.

Está ficando tarde demais: romance em forma de cartas, 2004, Rocco.

- *Donna di Porto Pim*, 1983.

Mulher de Porto Pim. 1999, Rocco.

- *I volatilli del beato Angelico*.

Os voláteis do beato Angélico, 2003, Rocco.

- *Sogni di sogni*, 1992.

Sonhos de sonhos, 1996, Rocco.

- *Sostiene Pereira*, 1994.

Afirma Pereira. Um testemunho, 1995, Rocco.

Afirma Pereira, 2013, Cosac Naify.

Para mais informações acesse: <http://dlit.ufsc.br/>